

SUBSÍDIOS PARA A PALEOPARASITOLOGIA DO BRASIL - III. INFESTAÇÃO POR TRICHURIS TRICHIURA (L) NO PERÍODO COLONIAL BRASILEIRO.

Confalonieri, U.E. - Instituto de Biologia - UFRRJ

Araújo, A.J.G. de - Departamento de Parasitologia - UFRJ

Ferreira, L.F. - Escola Nacional de Saúde Pública - FIOCRUZ

O estudo de fragmentos de intestino retirados de corpos humanos naturalmente mumificados, no Município de Itacambira, norte de Minas Gerais, revelou a presença de ovos de Trichuris trichiura em um indivíduo adulto, do sexo masculino e raça branca. Este corpo, que faz parte do acervo da coleção arqueológica do historiador Símeão Ribeiro Pires, havia sido depositado, junto com dezenas outros, no porão da Igreja de Santo Antônio Aparecido, povoado de Itacambira, após a remoção de um antigo cemitério existente no adro do templo.

Sabe-se que a fundação do povoado remonta ao final do século XVII, mas não há registro de óbito da população em questão.

Entretanto, conhecimentos históricos sobre a região e, principalmente, indicações da tradição oral, nos permitem supor provisoriamente uma faixa cronológica provável para os enterramentos que vai de 1700 a 1790. Estão em andamento estudos históricos visando uma estimativa mais precisa deste período.

Apesar das crônicas realizadas por exploradores e naturalistas nos primeiros séculos de colonização se referirem a sintomas de doenças e, dentre elas, as parasitoses, não haviam sido obtidas até então evidências diretas das mesmas nas populações do período colonial.